

CORREIO FLUMINENSE



Centro Eco Cultural de Piratininga

Niterói reabre Centro Eco Cultural de Piratininga

A Prefeitura de Niterói reabriu o Centro Eco Cultural Sueli Pontes, no Parque Orla de Piratininga. O espaço, que conta com uma série de atividades voltadas ao Meio Ambiente e à Ciência, com exposições interativas, jogos e muito mais, agora tem uma programação de verão com música, teatro, dança e atrações circenses todos os fins de semana. O prefeito Rodrigo Neves acompanhou o início das atividades no último sábado (25).

"Esse espaço aqui é muito importante porque faz parte de um conjunto de ações iniciadas há alguns anos para melhorar a qualidade de vida na Região Oceânica, com um plano de desenvol-

vimento sustentável. A gente pensou nesse projeto com a ideia de preservar e recuperar o que a gente tem de melhor, que é o nosso patrimônio ambiental. Salvar essa lagoa parecia uma utopia, que a gente começou a realizar com esse projeto dos jardins filtrantes, que já está sendo premiado internacionalmente. Essa programação de verão é um convite para que os niteroienses que ainda não conhecem venham conhecer esse patrimônio e muitas famílias possam desfrutar das belezas da nossa cidade", afirma Rodrigo Neves. O sábado (25) no Centro Eco Cultural teve shows de Bia Beiran e Léo Castro, além de vários artistas circenses.



Durante a primeira reunião na Sala de Situação da Dengue várias medidas foram definidas

Governo do RJ fortalece medidas de combate à dengue

Atendimento nas UPAS vai reforçar a atenção aos pacientes com sintomas da doença

Profissionais das 27 UPAS estaduais vão intensificar a busca por sintomas da dengue nos pacientes e as grávidas diagnosticadas serão encaminhadas ao atendimento do Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião (IEISS). As medidas fazem parte da mobilização do Governo do Estado no combate à doença, que foram definidas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) durante a primeira reunião da Sala de Situação da Dengue, realizada na quarta-feira (22).

"Mesmo não tendo um qua-

dro de epidemia, como ocorreu no ano passado, o Governo do Estado está tomando medidas e ampliando a informação que serve de alerta à toda sociedade. Juntos podemos impedir o crescimento da dengue no estado", afirma o governador Cláudio Castro.

A Sala de Situação é um colegiado formado por vários gestores da secretaria que tem por objetivo implementar medidas para fortalecer a capacidade de resposta do estado frente à doença.

Em 2025, já foram regis-

dos 2.105 casos prováveis de dengue e 140 internações. Outra novidade foi a apresentação da nova versão do Monitora RJ, com informações mais abrangentes sobre arboviroses.

"Estamos vivendo períodos de altas temperaturas no estado e isso favorece a proliferação da dengue. A reunião tem por finalidade redobrar as estratégias do estado para melhorar o processo de trabalho e controle do Aedes aegypti. Por isso, vamos reforçar o trabalho dos profissionais que atuam na ponta, bem como, gestores e a popu-

Suspeitos de vender carne estragada têm prisão preventiva

Por Douglas Corrêa (Agência Brasil)

A Justiça do Rio converteu em prisão preventiva a prisão dos quatro homens detidos em flagrante por terem comprado e revendido 800 toneladas de carnes impróprias para o consumo humano. As carnes foram adquiridas de um frigorífico do Rio Grande do Sul atingido pelas enchentes de maio do ano passado. Eles passaram por audiência de custódia nesta sexta-feira (24).

Além dos donos da empresa, sediada em Três Rios, no centro-sul fluminense, o gerente do comércio e o diretor de logística também estão com prisão preventiva decretada.

A Polícia Civil afirmou que foram rastreadas, até o momento, apenas 17 toneladas da carne estragada vendida para um frigorífico na cidade de Contagem, em Minas Gerais.

De acordo com a investigação, que contou com apoio da

Delegacia do Consumidor do Rio Grande do Sul, em maio e junho os sócios da empresa se aproveitaram da tragédia para adquirir 800 toneladas de carne bovina que tinham ficado submersas "muitos dias" em Porto Alegre.

Eles alegavam que a intenção era a fabricação de ração animal. No entanto, a investigação descobriu que o destino do produto impróprio era outro. As carnes foram vendidas para outras empresas. A movimentação fez com que o grupo tivesse lucro "de mais de 1.000%", afirmou a Polícia Civil do Rio, "colocando em risco consumidores de todo o Brasil".

Os investigados vão responder pelos crimes de associação criminosa, receptação, adulteração e corrupção de alimentos, com alcance em todo o país. Os quatro foram encaminhados para um presídio no Complexo de Gericinó, zona oeste do Rio, onde ficarão à disposição da Justiça.



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS



O produto havia ficado submerso nas enchentes do RS

